



CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.

# Jornal do Centro



**A importância do Rastreamento Auditivo Neonatal**

**Alguns bebés nascem ouvindo...  
outros precisam da nossa ajuda**

**Circuito informatizado do medicamento no CHLO**



**Dia Mundial da Alimentação**



## Índice

- 3 Editorial
- 4 Circuito informatizado do medicamento no CHLO
- 6 Dia Mundial da Alimentação
- 8 Alguns bebés nascem ouvindo, outros precisam da nossa ajuda
- 10 Exposição de Desenhos “Expressão pela Arte”



- 11 Conferência “Impacto social e cultural da esquizofrenia”
- 12 Publicação Médica
- 13 Reunião Multidisciplinar “Tumor da Mama e Reconstrução Mamária”
- 14 Breves
- 16 Agenda do Centro

## Telefones úteis

### HOSPITAL DE EGAS MONIZ

Rua da Junqueira, 126 - 1349-019 Lisboa

Apoio ao Internamento	21043221/22
Consulta Externa – Informações e marcações	210432369/71/73
Consulta do Viajante – Informações e marcações	210432356
Urgência de Otorrinolaringologia	210432233
Urgência de Oftalmologia	210432235
Cirurgia Ambulatória	210432261/62
Gabinete de Comunicação e Imagem	210432448
Serviço Social	210432413

### HOSPITAL DE SANTA CRUZ

Av<sup>a</sup> Prof. Reinaldo dos Santos - 2790-134 Carnaxide

Apoio ao Internamento	210433001/02
Consulta Externa – Informações e marcações	210433004/05
Cirurgia Ambulatória	210433036
Unidade de Hemodiálise	210433099/100
Unidade de Hemodinâmica Cardíaca	210433069
Unidade de Transplantação Renal	210433224
Unidade de Cuidados Coronários (Unicor)	210433129/30
Gabinete de Comunicação e Imagem	210433145
Serviço Social	210433135 (Cardiologia)
	210433118 (Cardiorráctica)
	210433092 (Nefrologia)
	210433109 (Cirurgia Geral)

### HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 Lisboa

Apoio ao Internamento	210431160/61
Urgência Geral - Informações	210431160/61
Urgência Geral – Admissão de Doentes	210431132
Urgência Obstétrica/Ginecológica – Admissão de Doentes	210431683
Urgência Pediátrica – Admissão de Doentes	210431664
Consulta Externa – Informações e marcações 1 <sup>a</sup> vez	210431765/68
Consulta Externa – Marcações subsequentes:	
• Medicina interna	210431489/90/91
• Cirurgia	210431525/26
• Ginecologia/Obstetrícia	210431508/9/10
• Pediatria	210431540/41
Hospital de Dia de Especialidades Médicas	210431727
Hospital de Dia de Oncologia	210431704/18
Gabinete de Comunicação e Imagem	210431147
Serviço Social	210431150

## Gabinete do Utente do CHLO

### Contactos

**Horário de Funcionamento:** 9h00 às 17h00 de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira

HOSPITAL DE EGAS MONIZ  
gabinete.utente@hegasmoniz.min-saude.pt  
Tel.: 21 043 24 48

HOSPITAL DE SANTA CRUZ  
gabinete.utente@hsc.min-saude.pt  
Tel.: 21 043 31 45

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER  
gabinete.utente@hsfxavier.min-saude.pt  
Tel.: 21 043 11 47

## Ficha Técnica

**Propriedade:** Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 LISBOA  
Telefone: 21 043 10 00 • Fax 21 043 15 89 | **Director:** José Miguel Boquinhas | **Edição:** Helena Pinto  
**Redacção:** Helena Pinto, Nádía Rodrigues, Rosa Santos | **Coordenação e Revisão:** Alexandra Flores  
**Fotografia:** Helena Pinto, Nádía Rodrigues, Rosa Santos | **Distribuição:** Serviço de Comunicação e Imagem  
**Concepção Gráfica:** Paulo Reis | **Impressão:** Grafivedras-Torres Vedras | **Tiragem:** 5000 exemplares  
ISSN: 1646-379X | **Depósito Legal:** 238539/06



## José Miguel Boquinhas

Presidente do Conselho de Administração



**F**ace aos seus parceiros europeus mais desenvolvidos, Portugal é um país com algumas deficiências em termos de produtividade e competitividade. Essa característica tem-se revelado em diversas vertentes da economia, sendo também evidente nalgumas áreas ligadas à saúde, em particular, aos hospitais. Um estudo efectuado em 2004 comparando algumas regiões europeias e do Canadá, demonstrava que a região de Lisboa e Vale do Tejo perdia, no que concerne ao número de consultas por 1000 habitantes, para todas elas, apresentando valores de 892 consultas, com a Catalunha com 1155, sendo Estocolmo a região mais produtiva com 1946. O estudo não esclarece os diversos factores que podem contribuir para diferenças tão significativas, mas dão que pensar, sobretudo, por sabermos que a consequência daqueles números são listas de espera nalgumas especialidades médicas, algumas com tempos de espera inaceitáveis num país que se pretende moderno e europeu.

Apesar das listas de espera serem um problema em muitos países europeus bem mais ricos que o nosso, e não apenas em Portugal, isso não nos deve servir de consolo nem de desculpa para nos resignarmos e não nos esforçarmos para ajudar a resolver uma situação que afecta milhares de doentes. Governo, médicos, enfermeiros e gestores hospitalares, todos têm de assumir as suas responsabilidades nesta matéria, empenhando-se num esforço colectivo para tentar reduzir à sua mais ínfima expressão as listas de espera, quer para consultas, quer para cirurgias. Sendo certo que ao que tudo indica as coisas estão a melhorar neste domínio nos últimos anos, é bom lembrar que o esforço tem de continuar, porque em última análise quem mais sofre são os mais desfavorecidos, já que os outros sempre arranjam uma maneira de furar o sistema ou de conseguir um lugar na medicina privada.

A reorganização das consultas hospitalares - a sua desorganização é um caldo de cultura que muito contribui para este problema - a ausência de consultas em longos períodos da tarde sem muitas vezes uma explicação evidente, e algumas carências em meios humanos e materiais, incluindo estruturas físicas desadequadas que urge colmatar, são aspectos que necessitam de correcção e da boa vontade de todos para a sua resolução.

O combate às listas de espera, quer ao nível das cirurgias, quer das consultas, é um desafio do conselho de administração do CHLO, que tudo fará para, no âmbito das suas competências e responsabilidades que lhe cabem a nível local e regional, ajudar a resolver este problema que deveria ser considerado mesmo como um desígnio nacional. ■

**Melhorar organização do trabalho e a qualidade dos cuidados prestados**

# Circuito informatizado do medicamento no CHLO

No âmbito da reorganização dos Serviços Farmacêuticos do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) foi identificada como sendo uma área prioritária a informatização de todo o circuito do medicamento

Em Janeiro de 2006 com a constituição do CHLO, EPE os três hospitais, Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), Hospital de Egas Moniz (HEM) e Hospital de Santa Cruz (HSC), encontram-se em fases bastante distintas deste processo cujo principal objectivo é uniformizar toda a forma de funcionamento dos Serviços Farmacêuticos que, entre outras responsabilidades têm que adquirir (em articulação com o Serviço de Gestão de Compras), armazenar e distribuir os medicamentos de forma segura e eficiente.

A uniformização dos processos de trabalho associada a uma gestão cada vez mais exigente dos medicamentos leva à necessidade de se avançar no sentido de uma cada vez maior informatização, com vista a conhecer todo o circuito do medicamento desde o seu processo de aquisição, recepção, armazenamento, distribuição e administração ao doente, para além da possibilidade de a cada momento poderem ser conhecidos indicadores de apoio aos clínicos e aos gestores.

O processo de informatização do circuito do medicamento a decorrer no CHLO é um projecto cuja dimensão implica que seja feito por fases, não só pelo investimento em termos económicos como pelo tempo dispendido pelos profissionais nele envolvidos.

Em Janeiro de 2006 apenas existiam três serviços onde era possível fazer a prescrição em suporte informático com ligação aos Serviços Farmacêuticos: a Cirurgia Geral I, a Unicard e a Medicina III do HSFX. Desta forma considerou-se muito importante alargar a prescrição informatizada a todo o CHLO, de forma faseada.

Actualmente estão em prescrição informatizada um total de 367 camas, dos seguintes serviços:

HSFX	HEM	HSC
Cirurgia Geral I	Infecçologia	Cardiologia
Medicina III	UCIP	Nefrologia
Unicard	Neurologia	Cirurgia Cardiorácica
Obstetrícia		Cardiologia Pediátrica
Ginecologia		Cirurgia Geral III
Pediatria		UCI Polivalente

Até ao final de 2007 é objectivo implementar a prescrição em mais quatro serviços do HEM: Urologia, Otorrinolaringologia (ORL), Cirurgia Plástica e Oftalmologia.

Este processo tem tido bastante aceitação por parte dos serviços clínicos e o envolvimento com os Serviços Farmacêuticos tem sido muito positivo, até porque a formação que é dada aos médicos e enfermeiros tem sido, na maioria, assegurada por farmacêuticos dos três hospitais que dão também todo o apoio aos serviços na altura em que arranca a prescrição informatizada.

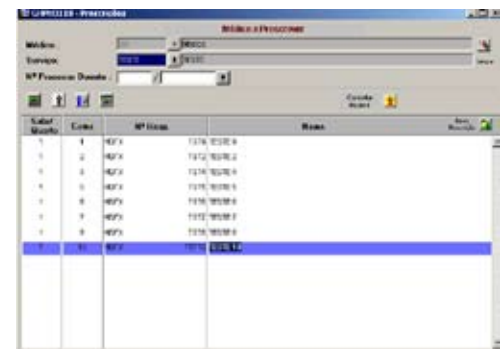
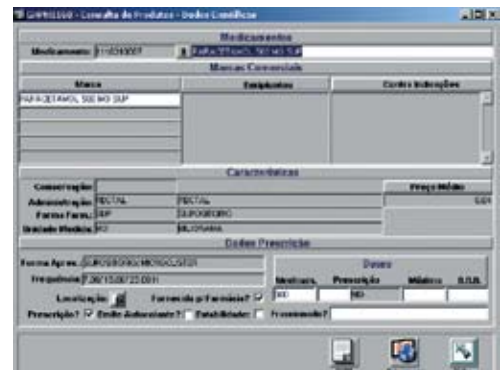
Paralelamente ao alargamento da prescrição informatizada tem havido também investimento em equipamento que irá permitir reorganizar e tornar mais eficiente a forma de

trabalhar algumas áreas dos Serviços Farmacêuticos.

Foi adquirido para o HSC uma máquina FDS que consiste num sistema automático de reembalamento de formas farmacêuticas orais sólidas, com origem na prescrição médica e em circuito fechado. Com este equipamento é possível, neste momento, preparar toda a distribuição individual diária em dose unitária para os serviços de internamento, de forma mais rápida e segura. Para além disso é ainda objectivo do serviço rentabilizar este equipamento com a preparação dos stocks de apoio não só para o HSC como também para o HSFX e HEM.

Vai também ser implementado até ao final do ano o primeiro sistema





**«(...) a implementação de um circuito informatizado para medicamentos reduz o erro nas várias fases do processo, prescrição, distribuição e administração, traduzindo-se numa melhoria dos cuidados prestados aos doentes.»**

automático de armazenamento e distribuição, Pyxis, nos pisos 6 e 8 do HEM (Serviço de Urologia, Oftalmologia, ORL e Cirurgia Plástica). Este equipamento funcionará como um armazém avançado dos Serviços Farmacêuticos, tem ligação à prescrição informatizada e, com base nessa prescrição permitirá que o enfermeiro retire a medicação de forma individual por doente.

A implementação de um projecto desta natureza tenta dar resposta a uma série de necessidades que se fazem cada vez mais sentir nos hospitais.

É reconhecido, a nível internacional, que a implementação de um circuito informatizado para medicamentos reduz o erro nas várias fases do processo, prescrição, distribuição e administração, traduzindo-se numa melhoria dos cuidados prestados aos doentes. O erro nesta área pode ter

consequências graves e muitas vezes evitáveis.

À medida que se avança neste processo acaba também por haver uma melhor afectação dos recursos humanos às diversas actividades, uma vez que é possível libertar mão-de-obra para tarefas mais exigentes.

Os medicamentos são uma das rubricas mais importantes em termos da despesa global nos hospitais e tem de haver uma cada vez melhor utilização dos mesmos.

Neste processo é muito importante conhecer em termos de medicamentos o que existe e onde existe a cada momento, bem como tudo o que é consumido e onde são realizados estes consumos, sempre associados a cada doente individualmente. Desta forma é possível conhecer padrões de consumo associados a doentes e patologias, construir sistemas de

informação que irão apoiar os clínicos numa utilização mais eficiente dos medicamentos e relacionar cada lote ao doente a quem foi administrado o medicamento.

Para que seja possível conhecer este circuito e tê-lo bem controlado há que informatizar todo o processo desde a aquisição do medicamento até a administração do mesmo ao doente.

A continuação de um projecto já iniciado, embora em fases distintas nos três hospitais que compõem o CHLO, tem originado uma série de benefícios para todos os intervenientes no processo que se traduzem numa melhor organização do trabalho e principalmente numa melhor qualidade dos cuidados prestados aos doentes. ■

**DRA. ANA BICÓ**  
Administradora Hospitalar

## Dia Mundial da Alimentação

# Direito à alimentação

## Direito às escolhas saudáveis

No âmbito do Dia Mundial da Alimentação, celebrado anualmente a 16 de Outubro, a *Food and Agriculture Organization of the United Nations* (FAO) subordinou a temática deste ano ao “Direito à Alimentação para todos”.

Apesar da pobreza existente no nosso país, a maioria dos indivíduos, ingere alimentos em quantidade suficiente/adequada/excessiva mas pobre em qualidade.

A promoção de hábitos alimentares saudáveis, não passa só pela importância de uma ingestão adequada de energia: proteínas e gorduras, reforço de fibra, vitaminas, sais minerais e água. Na verdade, observa-se hoje uma diversidade de alimentos industrializados, disponíveis no mercado, cuja única forma de distinção e avaliação da qualidade da constituição, é o rótulo. De modo a assegurar um elevado nível de protecção dos consumidores e facilitar as suas escolhas, os produtos colocados no mercado deverão ser devidamente rotulados. Surge desta forma uma necessidade urgente de adoptar novas normas comunitárias, relativas à rotulagem, apresentação, identificação e publicidade dos géneros alimentares.

O regulamento (CE) Nº1924/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de Dezembro de 2006 proíbe de forma geral, a utilização de alegações que induzam o consumidor em erro/dúvida, como por exemplo a associação ao rótulo nutricional de frases como: “rico em”, “fonte de”, ou promoções como: “reduz o colesterol” e “melhora a saúde dos ossos”.

Portugal tem ainda um longo caminho a percorrer. No entanto, os primeiros passos têm que ser dados pelos consumidores, na exigência de rótulos



legais, com informação nutricional correcta e a par desta, as ferramentas necessárias à sua interpretação.

Assim, com o objectivo de celebrar o “Dia Mundial da Alimentação”, o Serviço de Nutrição e Dietética do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) promoveu a actividade “Direito à Alimentação. Direito às Escolhas Saudáveis”, dirigida a utentes e funcionários, sobre a escolha de alimentos industrializados.

Após o preenchimento opcional de um pequeno inquérito acerca da rotulagem nutricional, foi feita a interpretação e análise dos rótulos nutricionais, atendendo à legislação em vigor e parâmetros nutricionais essenciais a uma alimentação saudável.

**«(...) para assegurar um elevado nível de protecção dos consumidores e facilitar as suas escolhas, os produtos colocados no mercado deverão ser devidamente rotulados.»**



Esta iniciativa teve lugar no Hospital de Santa Cruz, no átrio central e na entrada para a Consulta Externa, das 9h00 às 16h00, e contou com a presença de Dietistas das três unidades hospitalares e com a colaboração da Liga dos Amigos do Hospital de Santa Cruz.

A afluência foi constante, apesar de apenas 203 indivíduos terem aceite preencher o inquérito, cujo objectivo era avaliar, de uma forma simples, o conhecimento do público sobre a rotulagem, a opção individual da leitura e compra do produto através da análise do rótulo.

Das respostas ao inquérito distribuído, validaram-se 193, das quais 145 são mulheres e 48 homens, com uma idade média de 58 anos (50% destes com idade superior a 50 anos). O Índice de Massa Corporal (IMC) dos nossos inquiridos variou entre 16,9 e 45,5. Destes, 50% apresentavam excesso de peso ou obesidade.

Do total de inquéritos válidos, a maior parte (51,9%) não faz opções alimentares com base na informação nutricional de rótulo (Figura 1).

Verificámos ainda que:

- 69 indivíduos (52,7%)

sabem interpretar e escolher com base na sua análise;

- Quando se comparam os indivíduos que se preocupam em ler, interpretar e comprar com base no rótulo, observa-se que o género feminino valoriza mais a sua análise (77%), sabe interpretar (77%) e decide pela análise do mesmo (82%);

- Os indivíduos (apenas 24) que dizem não saber interpretar um rótulo compram com base neste.

Estes dados têm como limitação o facto das questões do inquérito serem de natureza fechada (opções de resposta de Sim/Não). No entanto é curioso observar que se existem pessoas que sabem interpretar um rótulo e não valorizam essa informação, por

outro lado, existem também aquelas que compram os produtos julgando que estão protegidos por um rótulo que não é senão publicidade.

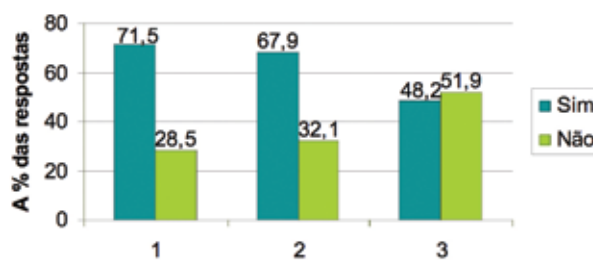
A intervenção precoce junto da população, informando e atribuindo competências para uma opção mais saudável dos alimentos é uma necessidade actual. Os Dietistas do CHLO foram ao encontro do maior número de utentes e profissionais tentando proporcionar uma pequena amostra do que é necessário realizar no âmbito desta temática.

Numa sociedade que evolui no sentido da globalização de actos sociais e assistenciais, a alimentação deve privilegiar a Qualidade e o Equilíbrio nutricional, respeitando as diferenças culturais que nos distinguem.

O Serviço de Nutrição e Dietética de CHLO, pelo segundo ano consecutivo, comemora o Dia Mundial da Alimentação, agradecendo a todos o empenho e contribuição para a realização deste evento. ■

O SERVIÇO DE  
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA  
Centro Hospitalar de  
Lisboa Ocidental

### Respostas ao Inquérito sobre a Rotulagem



As questões:  
1 - Lê os rótulos, referentes à informação nutricional dos produtos alimentares?  
2 - Sabe interpretar a informação nutricional do rótulo  
3 - Decide a sua compra com base na informação

Figura 1: Representação gráfica da distribuição das respostas ao inquérito

**A importância do Rastreio Auditivo Neonatal**

# Alguns bebés nascem ouvindo... outros precisam da nossa ajuda

A Unidade de Neonatologia iniciou em 2007 a implementação do Rastreio Auditivo Universal do Recém-nascido (RANU), com o apoio da Sanotécnica e Missão Sorriso que ofereceram os respectivos aparelhos para a sua efectivação.

O esquema e organização do rastreio obedecem às normas preconizadas pelo Grupo de Rastreio e Intervenção da Surdez Infantil (GRISI), com o objectivo de detectar e intervir precocemente nos défices auditivos significativos.

A incidência de perda auditiva bilateral significativa é estimada em 1 a 3 por 1000 recém-nascidos saudáveis e em 20 a 40 por 1000 recém-nascidos de risco, sendo assim muito superior à de outras patologias que são alvo de rastreio precoce sistemático.

Por outro lado, existe evidência clínica de que a intervenção precoce influencia decisivamente o prognóstico do desenvolvimento linguístico, cognitivo e social da criança. Tendo em vista que a audição normal é essencial para o desenvolvimento da fala e da linguagem oral, considera-se que todos os esforços deverão ser efectuados no sentido de identificar todas as crianças com perda auditiva antes dos três meses de idade e iniciar a intervenção até aos seis meses.

Por estes motivos, recomenda-se actualmente o rastreio auditivo universal no período neonatal para que se cumpra o objectivo de detectar todos os casos de surdez presentes ao nascer.

Sendo assim, todas as crianças devem ser testadas ao nascer ou, no máximo até aos trinta dias de vida e, no caso de perda auditiva confirmada, dever-se-à iniciar a intervenção fonoaudiológica precoce e adequada, isto é, antes dos seis meses de idade.

**O 1º passo**

A metodologia a utilizar deve detectar todas as crianças com perda auditiva



igual ou superior a 35 dB HL no melhor ouvido.

Idealmente as taxas de falsos positivos devem ser inferiores a 3% com 0% de falsos negativos e encaminhamento para diagnóstico até 4%.

Actualmente dois métodos fisiológicos demonstram boa sensibilidade e especificidade para atingir estes objectivos: as Otoemissões acústicas – OEA e os Potenciais Evocados Auditivos Automáticos do Tronco Cerebral – PEATC.

Estas metodologias são rápidas, não invasivas e de fácil aplicação, embora avaliem segmentos diferenciados do sistema auditivo de grande sensibilidade e especificidade.

As OEAs confirmam a integridade da via auditiva até à cóclea e os PEATCs



traduzem a actividade do nervo auditivo até ao tronco cerebral.

O rastreio foi organizado em várias fases, segundo o binómio “passa”/”refere”, a iniciar na maternidade e terminado antes dos três meses de idade. Para a sua efectivação constituíram-se equipas multidisciplinares envolvendo no Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), neonatologistas e enfermeiros do Berçário, sob a



responsabilidade da Dra. Ana Nunes e Enf<sup>ª</sup>. Leontina e no Hospital de Egas Moniz (HEM) o Serviço de Otorrinolaringologia (ORL) com médicos e audiologistas, Dr. Pedro Escada, Dra. Assunção O’Neil e as audiologistas Isabel Borges e Ana Alvarenga.

**Em que consiste?**

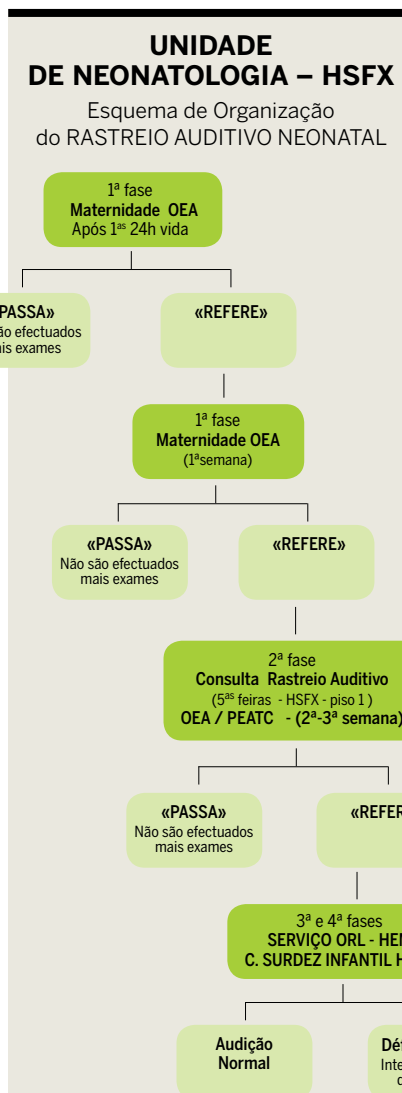
A 1ª fase do rastreio é iniciada no Berçário, pelas Sras. Enfermeiras utilizando o método de Otoemissões Acústicas. Houve apoio inicial das audiologistas do HEM.

O exame é feito a partir das 24 horas de vida, com o bebé quieto, a dormir de preferência, e são testados os dois ouvidos, num ambiente com baixo nível de ruído. A duração é de aproximadamente 5 – 10 minutos, não incomoda e não acorda o bebé. Consiste na recolha de sons suaves (as Otoemissões acústicas) provenientes da contracção das células ciliadas do órgão de Corti, em resposta a um estímulo pré-definido (Estímulo: click VA intensidade 80 +- 3 dB SPL, Frequências : de 1000 a 4000 Hz) e emitido por uma pequena sonda colocada no canal auditivo. O aparelho analisa as características dos sons e dá uma de duas respostas possíveis: “passa” ou “refere”.

**Qual o significado?**

**Passa:** A audição do bebé é normal.

**Refere:** Não foi possível detectar os sons provenientes do ouvido interno.



Neste caso não significa de imediato que seja portador de surdez: o bebé pode estar agitado, a chorar, com líquido no canal auditivo, etc.. Implica sim a repetição na 2ª fase do rastreio efectuada até às 4 semanas de vida.

Se passar na 2ª fase não serão realizados mais exames.

As crianças que necessitarem de entrar na 3ª e 4ª fase do rastreio (diagnóstico e reabilitação) serão encaminhadas, como já se referiu, para o Serviço de ORL do HEM, e/ou Consulta de Surdez Infantil no HSFX.

**3ª fase : Diagnóstico** - Deve estar completa antes dos 3 meses de idade e implica uma avaliação audiológica total.

**4ª fase : Reabilitação** - Nesta fase tem início uma intervenção fonoaudiológica precoce e adequada, idealmente antes dos 6 meses de idade, e passa por uma adaptação protética, terapia da fala e não menos importante pelo apoio aos pais e família.

Os recém-nascidos com factores risco para surdez devem fazer sempre na 1ª fase de rastreio os PEATCs, para além das OEAs.

É preciso lembrar que algumas crianças podem vir a ter mais tarde défices auditivos causados por infecções, traumatismos ou outras causas desconhecidas. Ao longo dos primeiros anos de vida é pois necessário que a vigilância continue, o que implica o envolvimento dos profissionais de saúde, educadores e família. Todas elas devem ter rastreio auditivo antes da entrada na escola.

Cientes da importância da implementação do Rastreio Auditivo Neonatal na qualidade dos serviços prestados, os recém-nascidos no HSFX agradecem à Sanotécnica e Missão Sorriso pelo patrocínio, ao empenho e motivação das Sras. Enfermeiras do Serviço de Obstetrícia, cuja colaboração é imprescindível para “todos” serem rastreados e ao Serviço de ORL do CHLO por todo o apoio no arranque do processo. ■

DRA. ANA NUNES  
Unidade de Neonatologia  
Serviço de Pediatria  
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

Director: DR. JOSÉ CARLOS  
GUIMARÃES



## Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência

# Exposição de Desenhos “Expressão pela Arte”

De 10 a 16 de Outubro realizou-se uma exposição de desenhos de Vanessa Castro, utente do Centro Hospitalar, intitulada “Expressão pela Arte”, no hall principal do edifício 2 do Hospital de São Francisco Xavier.

Esta exposição foi uma iniciativa do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência a propósito do Dia Mundial da Saúde Mental, que se comemora a 10 de Outubro.



### Breve apresentação da artista:

“Sou a Vanessa Castro e tenho 16 anos. Fui aluna da escola E.B.2 Vieira da Silva do 5º ao 9º ano. Durante os cinco anos que frequentei esta escola, alguns dos meus professores estimularam-me o gosto pelo desenho e pintura, e alguns incentivaram-me a seguir nessa direcção. Aos 8 anos, quando frequentava o 3º ano do 1º ciclo da Escola Básica de Valejas, ganhei o 1º prémio do passatempo “Leite Escolar” 2000/2001, promovido pelo Departamento de Educação Básica em colaboração com as Direcções Regionais de Educação e a Tetra Pack de Portugal.

Estou a frequentar o 1º ano do Curso de Formação Artística de Desenho da

Sociedade Nacional de Belas Artes. Esta exposição é uma pequena mostra dos meus trabalhos realizados durante este ano.

Agradeço ao Conselho de Administração, ao Serviço de Pedopsiquiatria e ao Gabinete de Comunicação e Imagem, do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, pela oportunidade de expor neste hospital, alguns dos meus trabalhos.

Às Doutoras Georgina Maia e Custódia Ribeiro um especial “Bem Haja” por todo o apoio e confiança demonstrados.

A vossa opinião é muito importante para mim.

Espero que gostem.” ■



# Conferência “Impacto Social e Cultural da Esquizofrenia”

A Equipa Comunitária de Cascais do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital São Francisco Xavier organizou, no dia 18 de Outubro, no Centro Cultural de Cascais, uma conferência intitulada “Impacto Social e Cultural da Esquizofrenia”, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental, associado ainda ao facto de nos encontrarmos num momento de mudança na área da Saúde Mental, com a recente aprovação do plano de acção para a reestruturação e desenvolvimento dos serviços de Saúde Mental em Portugal (2007/2016).

O prelector convidado foi o Prof. Doutor Fausto Amaro, doutorado em Ciências Sociais e Políticas pela Universidade Técnica de Lisboa. É também Director do Centro de Estudos da Família e Vice-Presidente da Associação de Educação e Apoio na Esquizofrenia.

A esquizofrenia é uma das doenças mentais mais incapacitantes, afectando de forma significativa a rede de relações sociais e familiares das pessoas que delas sofrem.

O Prof. Doutor Fausto Amaro, com uma abordagem centrada na epidemiologia social, referiu-se a vários aspectos envolvidos na origem da esquizofrenia, no desenvolvimento da doença, e no processo de reabilitação (eg. idade, género, classe social, cultura e religião).

Salientou também o impacto na interacção social que esta patologia condiciona, nomeadamente no relacionamento com amigos e colegas, participação em grupos, discriminação devida ao estigma, capacidade de adaptação, etc.

Ao impacto da doença na família prestadora de cuidados foi dada particular atenção, entre outros aspectos, ao suporte no tratamento (medicação, consultas, etc.), ao custo do estigma que eleva os níveis de ansiedade e à diminuição do capital social.

O prelector apresentou ainda os resultados de um estudo sobre as necessidades sentidas pelas famílias dos doentes que sofrem de esquizofrenia. Destacou a falta de informação sobre a doença, a falta de uma rede de cuidados continuados, o escasso apoio domiciliário e a dificuldade de assegurar o futuro, problema que é vivido com muita angústia.

O papel do estigma nesta doença é algo ainda muito presente na nossa sociedade,

sendo premente uma mudança de atitudes, opiniões e comportamentos através de mais informação, realçando-se o papel dos profissionais de saúde e da comunicação social na desmistificação da doença.

Uma compreensão mais clara das pessoas com esquizofrenia, é facilitada pelo conhecimento dos factores sociais e culturais envolvidos na doença e das dificuldades na socialização que os doentes apresentam (eg. colocar-se no lugar do outro, distinguir mundo real do mundo ideal).

O conferencista, que subscreve uma visão sistémica da sociedade, defendeu que os vários subsistemas que compõem a comunidade (i.e. indivíduos, famílias, locais de trabalho, instituições comunitárias e outros), nos quais se faz sentir o impacto da esquizofrenia, têm a capacidade de produzir mudanças neles próprios e nos outros subsistemas. Qualquer intervenção num desses subsistemas altera de forma dinâmica o impacto da esquizofrenia em todos os outros sistemas, abrindo um caminho para a intervenção das instituições.

O conferencista sublinhou o importante papel da intervenção no subsistema que é a família, mas também dentro dos subsistemas que são as instituições comunitárias que intervêm junto da pessoa que sofre de esquizofrenia.

É de destacar a necessidade de aproximar os serviços de saúde mental da comunidade. Esta constitui-se como um sistema maior do que o somatório dos seus subsistemas, capaz de gerar respostas mais eficazes na ajuda ao indivíduo que sofre de esquizofrenia, sublinhando-se o papel que a rede social desempenha nesta área.

Finalmente foi referida a importância de avaliar qualquer intervenção através do uso de indicadores objectivos, comparando o ponto de partida e de chegada. Nesta avaliação a pessoa que sofre de esquizofrenia assume um papel central.

Em conclusão o objectivo último das diversas intervenções, individuais e sistémicas, junto da pessoa que sofre de esquizofrenia, é o de conseguir um impacto proveitoso na vida do doente. ■

**«A esquizofrenia é uma das doenças mentais mais incapacitantes, afectando de forma significativa a rede de relações sociais e familiares das pessoas que delas sofrem.»**

**Curso teórico-prático**

# Publicação Médica



**N**os dias 11 a 13 de Outubro de 2007 decorreu no Hospital de São Francisco Xavier, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, um curso sobre publicação médica intitulado “Como Conceber, Redigir e Apresentar um Curriculum Vitae” e “Como Publicar numa Revista Médica”.

Os Directores do curso foram o Prof. Doutor Pedro Abecasis, Director Clínico do CHLO e o Dr. Pedro Escada, Director do Internato Médico da instituição. Estiveram envolvidos ainda na preparação e organização do curso o Departamento de Investigação Clínica, a Comissão de Ética e a Comissão Editorial da revista médica do CHLO - os “Arquivos Egas Moniz”. O evento contou ainda com a presença de um formador externo à instituição, o Dr. Pedro Serrano, que é um perito em publicação médica e membro do Conselho Nacional dos Internatos Médicos.

Este curso foi organizado com o propósito de desenvolver competências para a publicação médica. Como é sabido, a publicação médica, a par da investigação clínica e da formação, são aspectos fundamentais nas actividades hospitalares, em particular nas grandes instituições hospitalares universitárias de nível terciário (de referência), que desta forma

**«Este curso foi organizado com o propósito de desenvolver competências para a publicação médica.»**



procuram alcançar e manter um nível de qualidade técnica e científica que seja de excelência.

O curso contou com cerca de 35 participantes, de entre médicos da instituição, de todos os graus da carreira hospitalar, e médicos de outras instituições, como o Hospital de Curry Cabral, o Hospital de Ponta Delgada (Açores) ou o Instituto de Medicina Legal. Não obstante, a maioria dos participantes foram médicos na sua formação pós-graduada programada (Internato Médico).

Uma vez que as inscrições não foram suficientes para a procura e também porque a avaliação do curso por parte dos participantes foi muito favorável, foi decidido voltar a realizar o curso em Março de 2008, em data a anunciar, sendo que na sua próxima edição o mesmo será realizado no Hospital de Santa Cruz. ■

# Reunião Multidisciplinar “Tumor da Mama e Reconstrução Mamária”

**R**ealizámos em 19/10/2007, Reunião Multidisciplinar no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) sobre: “Tumor da Mama e Reconstrução Mamária”.

Foi a 4ª Actividade Científica sobre “MAMA” no decurso do presente ano em que participámos activamente e duas que promovemos e organizámos. Trata-se de um importante assunto que afecta gravemente o ser humano em especial a mulher. (na relação de uma para dez, isto é em dez, uma tem cancro da Mama).

Perante esta incidência e gravidade da amputação, mutilação ou alteração mamária, de causa tumoral, situação que constitui grande abalo psicológico emocional, social, profissional, sexual, familiar etc., impõe-se à sociedade em especial médica que promova todos os esforços no sentido da **Prevenção, do Diagnóstico Precoce e Terapêuticas multidisciplinares articuladas**, com integração social e profissional do doente.

Participaram activamente nesta Reunião oito Especialidades Médicas e Cirúrgicas do nosso Centro Hospitalar e a Medicina Familiar do Centro de Saúde de Alcântara, bem como o Núcleo de Senologia do Hospital de São João - Porto com a sua Coordenadora, que manifestou no decurso da sua preleção de elevado nível científico, o agradecimento e orgulho profissional em ter sido por nós convidada.

De facto é um grande prazer e estimulante catalizador profissional, ver um Auditório repleto de Especialistas diferenciados dispostos e apostados em discussão profissional e aprendizagem com o demais.

Assim, deste debate multifacetado consolidaram-se opiniões e perspectivaram-se atitudes sinérgicas das equipas com o propósito de conferir **Vida Nova** ao doente e com a **Melhor Qualidade** possível.

Os principais objectivos desta reunião foram plenamente atingidos:



- Conhecimento directo e pessoal dos múltiplos profissionais de saúde envolvidos;

- Articulação e sinergia das Equipas;
- Definição do calendário e das prioridades terapêuticas;
- Actualização de conhecimentos científicos e de novas técnicas;
- Conhecimento da situação actual no CHLO e propostas de Melhoria funcional;

Algumas ilações deste debate vivo:

- Consulta de Grupo da Unidade de Senologia Multidisciplinar com a intervenção activa das várias Especialidades;
- Os protocolos relativos a esta matéria necessitam de actualização e abrangência ao CHLO;
- A evolução da terapêutica cirúrgica ablativa vai no sentido conservador;
- A atitude de Oncoplastia é actualmente crescente (resseção do tumor e reconstrução imediata ou com início reconstrutivo imediato) e pelo contrário mutilação grave (mastectomia) com indicação precisa está em declínio numérico;
- A Cirurgia Plástica do CHLO tem saber, técnica e organização para executar da mais simples à mais complexa reconstrução mamária, em

consonância com o mais actualizado padrão evolutivo dos centros de referência internacional;

- A Cirurgia Plástica estima em dez procedimentos cirúrgicos reconstrutivos por semana relativos à Oncologia Mamária do CHLO e acresce que recebe um número significativo de idênticos casos oriundos de Centros de Saúde, Hospitais e outras regiões do país;

- Todos os Especialistas concordaram que o verdadeiro alvo e centro deste complexo trabalho é o doente que deve ser orientado, tratado, apoiado e nomeadamente informado de modo a ser envolvido em todos os actos e participar activamente com vista a resultados positivos;

- Há um manifesto interesse e assinalável motivação dos Especialistas presentes e do Corpo de Enfermagem dos nossos três Hospitais que participaram nesta Reunião, em dar o contributo para este árduo trabalho de Equipa com o objectivo de conferir **vida e alegria de viver.** ■

**DR. BISCAIA FRAGA**

Director do Serviço de Cirurgia Plástica Reconstrutiva, Estética e Maxilo Facial

Director do Departamento de Cirurgia Plástica e da Cabeça e Pescoço

## Novo Hospital de Dia de Especialidades Médicas e Laboratório de Urgência no Hospital de Egas Moniz

Iniciaram-se já as obras com vista à criação de uma nova estrutura, até ao momento inexistente, que irá melhorar muito a prestação de cuidados em ambulatório no Hospital de Egas Moniz. Trata-se do novo hospital de dia de especialidades médicas, fundamental para prestar cuidados de melhor qualidade aos doentes seguidos nas várias especialidades, em especial, os doentes crónicos que necessitam de grande ligação ao seu médico assistente e ao seu serviço.

A par do novo hospital de dia, será também criado um novo laboratório de urgência, bem como uma sala de espera para colheitas de sangue no ambulatório com cerca de 40 lugares sentados.

É mais um caminho na humanização e na melhoria da qualidade na prestação de cuidados aos nossos doentes, prevenindo-se que as novas estruturas possam ser inauguradas no próximo mês de Fevereiro.

### CENTRO HOSPITALAR

## Controlo Biométrico de Assiduidade

Dando cumprimento à legislação em vigor e ao despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Saúde, estão a decorrer no CHLO as etapas necessárias à implementação do controlo biométrico de assiduidade através das impressões digitais, verdadeira assinatura electrónica que irá substituir o clássico livro de ponto.

Foram já recolhidas as impressões da grande maioria dos colaboradores do Centro Hospitalar com vista ao início do processo previsto para o próximo dia 1 de Dezembro.

### HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

## Comemorações do 20º Aniversário da Unidade de Cuidados Intensivos Cirúrgicos

A UCIC (Unidade de Cuidados Intensivos Cirúrgicos) do Hospital de São Francisco Xavier comemora no próximo dia 23 de Novembro o seu 20º Aniversário de abertura e convida todos os funcionários e ex-funcionários para um evento de celebração em data ainda a confirmar. Os interessados deverão contactar com a Enfermeira Cristina Dias (21 043 12 32) ou com a Secretária de Unidade Patrícia (21 043 12 33).

### HOSPITAL DE EGAS MONIZ

## Semana Nacional da Fisioterapia de 8 a 12 de Novembro

No âmbito das comemorações da Semana Nacional da Fisioterapia, os fisioterapeutas do Hospital de Egas Moniz (HEM) estão a organizar várias acções destinadas ao público em geral e a todos os funcionários que nelas queiram participar. O objectivo destas actividades é promover o movimento e a saúde em geral, através de encontros/workshops que se realizarão entre os dias 8 e 12 de Novembro.

#### 1º Encontro:

**Data:** 8 de Novembro

**Hora:** 10h00 e 12h00

**Local:** Ginásio de Fisioterapia no 4º piso do HEM

#### Se o seu corpo reclama...

##### Já reparou que:

- O seu corpo reclama muitas vezes dos esforços que faz ao longo do dia;
- Que há posições que lhe são muito desconfortáveis;
- Frequentemente anda em grande tensão;
- Que por vezes a sua bexiga se comporta mal.

Se alguma destas situações o/a afecta, convidamo-lo/a a juntar-se a nós e connosco aprender a cuidar melhor do seu corpo e a relaxá-lo. Traga roupa leve e com a qual se possa movimentar com facilidade. Estamos à sua espera, junte-se a nós e traga um amigo consigo.

#### 2º Encontro:

**Data:** 9 de Novembro

**Hora:** Das 12h00 às 13h00

**Local:** Ginásio de Fisioterapia no 4º piso do HEM

#### Se tem mais de 65 anos...

A idade trás consigo alterações no organismo que se reflectem na nossa mobilidade, autonomia e independência.

Sabemos hoje que o exercício físico orientado, ajuda a retardar e minimizar muitas destas alterações, mantendo a qualidade de vida, mesmo com o passar dos anos, pois:

- Melhora o equilíbrio;
  - Fortalece os músculos;
  - Melhora a mobilidade e a flexibilidade;
  - Ajuda a utilizar a respiração para se cansar menos;
  - Ajuda no controlo da diabetes, da obesidade e diminui o risco de doenças cardiovasculares.
- Venha participar em actividades lúdicas e ouvir alguns conselhos que estamos certos que lhe irão proporcionar bem-estar físico e psíquico e o ajudarão a cuidar melhor de si.

#### 3º Encontro:

**Data:** 12 de Novembro

**Hora:** Das 12h00 às 13h00

**Local:** Ginásio de Fisioterapia no 4º piso do HEM

#### As quedas têm de ser prevenidas...

As quedas e suas consequentes fracturas são um risco para as pessoas idosas. Algumas das suas causas podem ser eliminadas ou muito diminuídas.

No dia 12 de Novembro será apresentado um trabalho sobre este tema. Contamos consigo para que possam ser esclarecidas dúvidas, feitos alguns aconselhamentos e recomendações, para um dia-a-dia com maior segurança.



## O CHLO participou na Saúde Portugal Expo & Conferências 2007

Decorreu no passado dia 20 de Setembro a primeira feira dedicada aos prestadores de cuidados em saúde pública e privada, “Saúde Portugal Expo & Conferências 2007”. Contou com a presença de várias instituições, com o patrocínio e participação do Alto Comissariado da Saúde, o apoio e participação da Entidade Reguladora da Saúde (ERS), da Associação Portuguesa dos Administradores Hospitalares, do INFARMED, de hospitais públicos e privados, de sociedades médicas e outras entidades dedicadas à saúde. Esta iniciativa foi promovida pelo Jornal Centro de Saúde e realizou-se no Parque das Missas, em Belém.

O CHLO esteve representado com um stand de 18 m<sup>2</sup> e teve como parceiro a Hewlett-Packard Portugal. O arranque do processo clínico electrónico foi divulgado no evento, assim como as potencialidades da nova intranet. Os demais profissionais tiveram a oportunidade de manusear estas duas ferramentas de trabalho *in loco*, simulando reais necessidades e esclarecendo eventuais dúvidas sobre cada processo. O Jornal Centro de Saúde pretende dar continuidade ao evento, lançando a possibilidade para o primeiro trimestre do próximo ano.

### CENTRO HOSPITALAR

## Nomeações

O Conselho de Administração efectuou as seguintes nomeações:

- Em sessão realizada a 29/08/2007 nomeou a Enfermeira Especialista Maria Nazaré Graça Vilhena Ayres para integrar a Comissão de Controlo da Infecção Hospitalar; a Enfermeira Chefe Maria João Isabella Morais Rosário Furtado Marques como Enfermeira Adjunta da Direcção de Enfermagem do Hospital de São Francisco Xavier; a Enfermeira Especialista Paula Cristina Lourenço para funções de chefia da Unidade de Cirurgia do Ambulatório II; e a Enfermeira Especialista Lina Maria Duque Martins Sancha para funções de chefia do Serviço de Neurotraumatologia;
- Em sessão realizada a 03/10/2007 nomeou a Dra. Maria João Manzano e Silva, Directora do Serviço de Saúde Ocupacional do CHLO. Nesta data, o Conselho de Administração deliberou proceder à criação do Serviço de Anatomia Patológica do CHLO, de acordo com o disposto no artigo 32º do Regulamento Interno, tendo sido nomeada Directora do Serviço a Dra. Maria Luísa Carneiro de Moura. Nesta conformidade extinguíram-se os Serviços de Anatomia Patológica dos Hospitais de Egas Moniz e de Santa Cruz e a respectiva unidade do Hospital de São Francisco Xavier;
- Em sessão realizada a 10/10/2007 foi nomeado o Dr. Rui Miguel Campanhe Teles para integrar a Comissão de Ética do CHLO.

### HOSPITAL DE SANTA CRUZ

## Agendas 2008 da Cardiologia Pediátrica

À semelhança de anos anteriores é lançada para o ano de 2008 a já conhecida Agenda da Cardiologia Pediátrica e os Postais de Natal.

Uma iniciativa que promove o melhoramento dos cuidados prestados a todas as crianças doentes, adquirindo-lhes brinquedos, roupas, livros escolares, equipamento hospitalar entre outras necessidades como o financiamento de deslocações e alojamento para as famílias mais carenciadas.

A compra de uma agenda ou dos postais de natal será certamente um pequeno contributo para um grande sorriso das nossas crianças.

Contamos consigo para levar a cabo este projecto.



Postais de Natal



Agenda 2008

### HOSPITAL DE SANTA CRUZ

## Louvor – Dr. Francisco

### Manuel Cruz Ferreira Crespo

O Conselho de Administração, em sessão realizada a 03/10/2007, deliberou louvar o trabalho desenvolvido pelo Dr. Francisco Crespo, desde 23 de Setembro de 1980, no Hospital de Santa Cruz, integrado no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.. A par de uma intensa actividade assistencial, destaca-se o seu inestimável contributo à instituição como responsável pela criação do Serviço de Patologia Clínica, bem como pela implementação da consulta de trombose hemostase na referida unidade hospitalar. Ao longo da sua carreira evidenciou uma dedicação extraordinária e elevado nível de competência, qualidades merecedoras de destaque e a referir como exemplo. Desta forma se dá público louvor ao Dr. Francisco Manuel Cruz Ferreira Crespo.

2	0	0	7			
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

## JORNADAS E CONGRESSOS

9 e 10 de Novembro de 2007

**I ENCONTRO NACIONAL DE HOSPITAIS ACREDITADOS E EM PROCESSO DE ACREDITAÇÃO****ORGANIZAÇÃO:** Hospital de São Marcos**LOCAL:** Auditório do Hospital de São Marcos**INFORMAÇÕES:****TEL.:** 253 209 141 (Gabinete de Qualidade)**E-MAIL:** zemanuel@hsmbraga.min-saude.pt<http://hsmqualidade.blogspot.com>

10 a 13 de Novembro de 2007

**11º CONGRESSO PORTUGUÊS DE OBESIDADE****ORGANIZAÇÃO:** Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade**LOCAL:** Hotel de Cascais**INFORMAÇÕES:** [www.speo-obesidade.pt](http://www.speo-obesidade.pt)

16 a 17 de Novembro de 2007

**SEMINÁRIO "INTERACÇÃO MÃE-BEBÉ: OBSERVAÇÃO E DIAGNÓSTICO"****ORGANIZAÇÃO:** Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação**LOCAL:** Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Lisboa**INFORMAÇÕES:****TELE:** 217 573 317**E-MAIL:** serbebe.associacao@yahoo.com

16 a 17 de Novembro de 2007

**10ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA DA SAÚDE****ORGANIZAÇÃO:** Associação Portuguesa de Economia da Saúde**LOCAL:** Fundação Calouste Gulbenkian**INFORMAÇÕES:****TEL.:** 217 512 104 **FAX:** 217 573 536**E-MAIL:** [apes@ensp.unl.pt](mailto:apes@ensp.unl.pt) / [www.apes.pt](http://www.apes.pt)

24 de Novembro de 2007

**ENCONTRO NACIONAL DOS COORDENADORES TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA****ORGANIZAÇÃO:** Hospital de S. João**LOCAL:** Aula Magana do Hospital S. João**INFORMAÇÕES:****TEL.:** 913805186 (Isménia Oliveira) /

913805102 (Armanda Monteiro)

**E-MAIL:**[ismenia.oliveira@hsjoao.min-saude.pt](mailto:ismenia.oliveira@hsjoao.min-saude.pt) /[fisica.medica@hsjoao.min-saude.pt](mailto:fisica.medica@hsjoao.min-saude.pt)

## ACÇÕES DE FORMAÇÃO ORGANIZADAS PELO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DO CHLO

Novembro de 2007

**GESTÃO DE CONFLITOS****DESTINATÁRIOS:** Multiprofissional**APRESENTAÇÕES EM POWER POINT PARA SECRETARIADO****DESTINATÁRIOS:** Administrativos**SECRETARIADO CLÍNICO****DESTINATÁRIOS:** Administrativos**TÉCNICAS DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO COM CLIENTES,****DESTINATÁRIOS:** Administrativos**DOR NA VERTENTE MATERNO-INFANTIL****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros**DOR NO ADULTO: DA DIMENSÃO DO UTENTE À DIMENSÃO PROFISSIONAL – 2ª Edição****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros**INDIVIDUALIZAÇÃO DE CUIDADOS A IDOSOS****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros**MOBILIZAÇÃO DE CARGAS****DESTINATÁRIOS:** Auxiliares de Acção Médica**ACTUALIZAÇÃO EM CUIDADOS INTENSIVOS CARDÍACOS****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros**LEITURA DE TRAÇADOS CARDÍACOS****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros**REABILITAÇÃO NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros**SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENTES PARA ENFERMEIROS DO HEM E HSFX****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros**TÉCNICAS CONTÍNUAS DE SUBSTITUIÇÃO DA FUNÇÃO RENAL****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros**VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA PARA ENFERMEIROS****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros**SOFROLOGIA 1º GRAU****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros**ACADEMIA DE FERIDAS****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros, Médicos**ACONSELHAMENTO EM ALEITAMENTO MATERNO****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros, Médicos, TDT's**REANIMAÇÃO NEONATAL****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros, Médicos**SUORTE BÁSICO DE VIDA****DESTINATÁRIOS:** Enfermeiros, Médicos**ATENDIMENTO TELEFÓNICO PARA TELEFONISTAS****DESTINATÁRIOS:** Telefonistas